

## Entre o direito e o humano: o papel real da advocacia

A advocacia não é feita apenas de leis.

Ela nasce do encontro entre pessoas, conflitos e responsabilidades. O advogado não atua apenas com normas. Atua com histórias, limites e consequências.

Por isso, não basta conhecer a legislação. É preciso compreender o contexto.

Em muitos casos, o cliente não procura apenas uma solução jurídica. Ele busca orientação, segurança e clareza. Busca alguém que explique o caminho, os riscos e as possibilidades com honestidade.

A atuação responsável exige três pilares:

- Técnica: aplicar a lei, a doutrina e a jurisprudência de forma correta e atualizada
- Estratégia: escolher o melhor caminho dentro do processo ou fora dele
- Humanidade: entender que há pessoas por trás de cada demanda

Nem toda causa deve ser levada ao conflito. Nem todo conflito deve ser evitado.

O papel do advogado é avaliar, com equilíbrio, quando agir com firmeza e quando orientar para a solução consensual.

A boa advocacia não se mede apenas por vitórias.

Ela se mede pela forma como conduz cada caso, pela lealdade com o cliente e pelo respeito ao Direito.

No fim, o que sustenta uma trajetória sólida não é o discurso.

É a coerência.

**Hilário Franklin, Advogado.**